

UM CADERNO SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA APOIAR O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Daiana Reuse – daianareuse@aluno.santoangelo.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS
Santo Ângelo - RS

Rosane Teresinha Fontana – rfontana@san.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS
Santo Ângelo - RS

Francisco Carlos Pinto Rodrigues – francisco@san.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS
Santo Ângelo – RS

João Carlos Krause – krause@san.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS
Santo Ângelo – RS

Denilson Rodrigues da Silva - deniro@san.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS
Santo Ângelo – RS

Resumo: Trata-se de um ensaio com o objetivo de relatar a experiência da elaboração de um produto educacional sobre metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem do curso técnico de enfermagem, sob a forma de um caderno de apoio ao professor. Inicialmente foi feita uma investigação que buscou conhecer os saberes dos professores. Essa coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2020, por meio de um formulário *online*, disponibilizado por meio do *google forms* a professores/enfermeiros de escolas que oferecem o curso técnico de enfermagem de municípios situados ao noroeste do Rio Grande do Sul. Os dados foram analisados mediante análise de conteúdo temática. O estudo respeitou a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e obteve parecer favorável ao seu desenvolvimento por meio do parecer número 4172397. O produto elaborado a partir desta investigação possui alternativas de metodologias ativas que possam contribuir para a aprendizagem significativa e foi validado pelos participantes da pesquisa como uma ferramenta significativa para o ensino nesta área, visto que a maioria destes docentes são bacharéis, com pouca ou nenhuma experiência em metodologias pedagógicas, características da licenciatura.

Palavras-chave: Produto Educacional, Enfermagem, Ensino, Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

O modelo de ensino tradicional vem sendo gradativamente substituído por novos métodos onde o aprendizado do discente ocorre quando ele troca ideias, lê, resolve questionamentos e problemas, idealiza projetos e relaciona o conteúdo da sala de aula com o cotidiano, sendo capaz de

transformar a sua realidade social (LEITE; GARCIA, 2017). As metodologias ativas podem ser uma proposta a essa necessidade de tornar o estudante protagonista da sua aprendizagem. Essas metodologias objetivam “levar um estudante a descobrir um fenômeno e a compreender conceitos por si mesmo e, na sequência, conduzi-lo a relacionar suas descobertas com seu conhecimento prévio do mundo ao seu redor” (SANTOS, 2015, p. 27206-27207). Algumas propostas são a aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, a ludicidade, mapas conceituais, rodas de conversa, sala de aula invertida, simulação realística, o uso de cartilhas, entre outras.

Na aprendizagem baseada em problemas valoriza-se a relação do indivíduo com o ambiente onde o mesmo vive, construindo conhecimento através de vivências dos discentes, incentivando o estudo de caso, as discussões e a busca de soluções para os problemas encontrados (ABREU *et al.*, 2018). A aprendizagem baseada em projetos é uma alternativa de inovação frente aos métodos de ensino tradicionais. Ela permite desenvolver oficinas, incentivar o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade, trocar experiências e trabalhar em equipe (FONTANA *et al.*, 2021).

A ludicidade é uma metodologia atraente para os discentes, na qual podem ser utilizados jogos, games, interpretações musicais por exemplo e proporciona aprendizagem significativa, podendo ser utilizadas em diferentes temáticas a serem trabalhadas em ambientes de ensino-aprendizagem (BARBOSA *et al.*, 2018)

A metodologia ativa de mapas conceituais é uma tarefa mais complexa e demanda de tempo, porém, tem se mostrado eficiente na promoção da aprendizagem significativa, permitindo a organização e interpretação dos conteúdos, implementando ações educativas e seu uso deve ser disseminado enquanto prática pedagógica (SILVA; LORENZETTI, 2018; MACHADO; CARVALHO 2019).

Nas ‘Rodas de Conversa’, o ponto alto é a socialização de experiências e saberes, considerando que promove a “participação coletiva de debate acerca de determinada temática em que é possível dialogar com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo”. Tem como intuito a conversa entre os participantes, na perspectiva de “construir e reconstruir novos conhecimentos sobre a temática proposta” (MOURA; LIMA, 2014, p.101).

A sala de aula invertida é um método ativo onde os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula são previamente fornecidos aos discentes para apropriarem-se dos conhecimentos (o conteúdo poderá ser disponibilizado em formato de textos, aulas online, vídeo aulas, artigos) e após, presencialmente, o professor realiza a mediação através de questionamentos e indagações, para que os discentes possam relatar e trocar ideias referentes ao conteúdo estudado, dessa forma o discente assume uma posição ativa. Tal metodologia requer um planejamento prévio, porém é de fácil aplicação (VALÉRIO *et al.*, 2019; OLIVEIRA, W., 2019).

A simulação realística é uma ferramenta didática que possibilita aos estudantes a

reprodução, na prática e em pacientes simulados, de procedimentos rotineiros da profissão, permitindo aos alunos segurança na execução do cuidado em saúde e desenvolvimento de suas habilidades. A utilização de simulação realística pode ser utilizada com um simulador humano, onde os discentes do curso técnico de enfermagem podem realizar a verificação de pressão arterial e a identificação de arritmias cardíacas, por exemplo, levando ao aprimoramento da técnica e preparando o discente para o mercado de trabalho (RODRIGUES; NETO; SOVIERZOSKI, 2016).

A confecção de cartilhas como Gaita, Fontana (2018), apontam em seu estudo relativo a segurança do paciente pediátrico, na visão dos discentes do curso técnico de enfermagem, vem auxiliar no processo assistencial, colaborando também na atualização de conhecimento, além de ser uma metodologia ativa que pode ser produzida pelos próprios discentes após os mesmos identificarem as necessidades do ambiente de atuação, estimulando a autonomia e produzindo a aprendizagem significativa.

Como se percebe várias destas metodologias podem ser utilizadas durante uma oficina de aprendizagem por exemplo, aplicando ativamente os conhecimentos referentes a determinado conteúdo, proporcionando a troca e construção de conhecimentos, a integração entre os discentes, com ênfase na ação, porém embasada em conhecimentos teóricos auxiliando no processo de ensino-aprendizagem (MASTELARI; ZOMPERO, 2017).

Muitas dessas metodologias de ensino podem ser aliadas e apoiadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação. Neste cenário, percebe-se que as potencialidades das tecnologias no ensino são múltiplas, porém, ressalta-se a importância da atualização e capacitação de professores por meio de educação permanente nas instituições (SANTOS *et al.*, 2019). Fundamental é ressaltar que o uso individual das tecnologias, sem articulação pedagógica e fundamentação teórica não garante o aprendizado e a transformação das práticas de ensino e aprendizagem (GONÇALVES *et al.*, 2020). Capacitar professores “imigrantes digitais” é uma condição que garante o uso adequado e atento à realidade digital que o estudante contemporâneo vivencia.

A utilização de TICs digitais são fortes aliadas neste processo e tem finalidades diversas, tais como a criação de objetos virtuais de aprendizagem, disponibilização de recursos tecnológicos em *websites*, vídeos, programas computacionais e ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros (GONÇALVES *et al.*, 2020 p.14). Aplicativos sobre os mais diversos temas são ferramentas educacionais que muito podem colaborar neste processo. Além de inovadoras, tem potencial para treinar simulações, associando teoria e prática (BARBOSA, 2017).

Assim, este ensaio tem o objetivo de relatar a experiência da elaboração de um produto educacional sobre metodologias ativas para o processo de ensino e aprendizagem do curso técnico de enfermagem, sob a forma de um caderno de apoio ao professor.

2 DESENVOLVIMENTO

O produto educacional desenvolvido foi um ‘**Caderno de apoio ao professor**’, com uma fundamentação teórica que permite a familiarização do leitor com o conteúdo abordado (SANCHES, 2019). O caderno foi desenvolvido no Programa de Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, e tem o intuito de socializar conhecimentos sobre metodologias ativas no contexto do ensino de Enfermagem. Intitulado **METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO e APRENDIZAGEM DO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**, tem como público-alvo professores que atuam junto a cursos técnicos de enfermagem.

Visa divulgar sugestões de metodologias ativas, ferramentas que auxiliam na sua utilização, bem como exemplos de aplicabilidade, visando fortalecer as práticas pedagógicas e aperfeiçoar conhecimentos. Outros autores também já utilizam deste tipo de recurso metodológico, como por exemplo, cadernos com proposta de inclusão de tecnologia digital em sala de aula no ensino fundamental com sequências didáticas para sua utilização (OLIVEIRA; MARCELINO; AZEVEDO,2019), Cadernos de teorias de aprendizagem, com foco no ensino híbrido, abordando orientações didáticas (SANTOS, BARCELOS, RANGEL, 2019), Cadernos de sequência didática para ensino de biologia (MANHÃES, BATISTA, MARCELINO, 2019), Caderno de apoio ao professor para o uso pedagógico de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na alfabetização (MOREIRA, RANGEL, 2020), Cadernos de apoio no ensino de matemática financeira básica (SANCHES, BATISTA, MARCELINO, 2019), entre outros

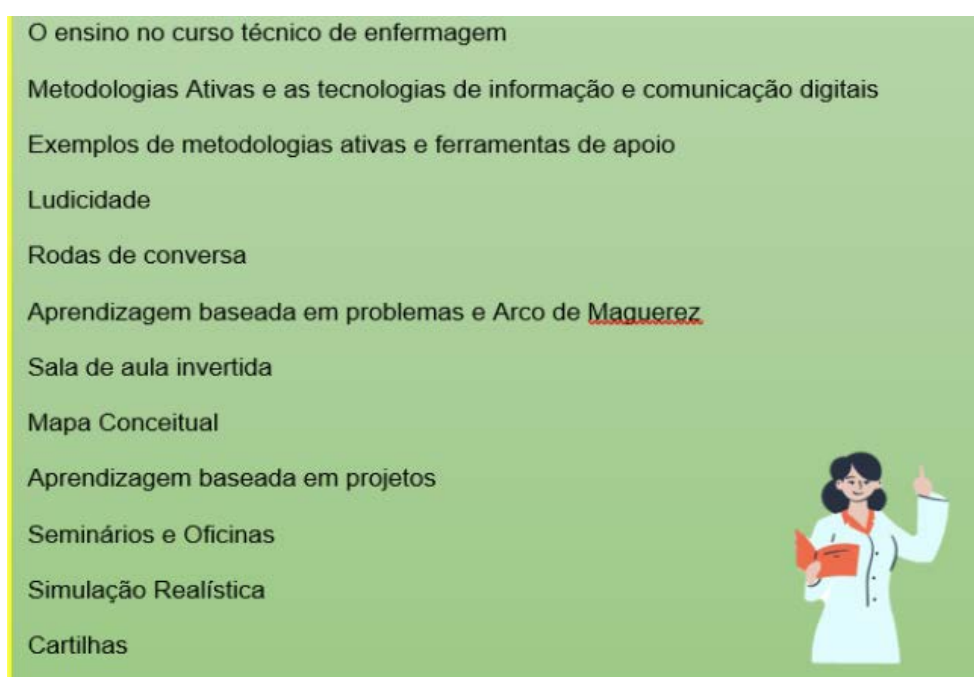
A escolha das metodologias ativas abordadas no caderno de apoio ao professor, ocorreu a partir dos resultados de uma investigação prévia junto aos professores. A utilização de metodologias ativas não é algo novo, muitos professores as conhecem, porém nem sempre possuem embasamento teórico e clareza da importância e implicação destes métodos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

Com o caderno de apoio, além de se ofertar o alicerce teórico abordando as metodologias ativas e sua aplicabilidade, abre-se um caminho para que o professor conheça novos métodos, utilizando-os em seus planos de aula, auxiliando, potencialmente, na construção de conhecimentos dos estudantes do curso técnico de enfermagem e tornando a prática inovadora, implicada com a motivação dos estudantes. Um caderno de apoio facilita no esclarecimento de dúvidas, além de ser pré-formulado, de fácil acesso e compreensão (ROLDÃO, 2020), além disso, se caracteriza por conter informações que auxiliam os professores na prática docente (ZOGHBI; LOUZANO, 2014).

O material é composto por uma breve teorização sobre o ensino no curso técnico de enfermagem, metodologias ativas e as tecnologias de informação e comunicação digitais com exemplos de metodologias ativas e ferramentas de apoio para auxiliar o professor na aplicação destas metodologias, além de aplicativos e *links* para acessar algumas tecnologias de informação e comunicação digitais. Conta também com diversas ilustrações, para facilitar e estimular a leitura.

Constituiu-se o **Caderno de apoio ao Professor** das seguintes partes: abordagem inicial do ensino no curso técnico de enfermagem, metodologias ativas e tecnologias de informação e comunicação digitais, em uma breve abordagem teórica e, sequencialmente, as seguintes metodologias ativas: ludicidade, rodas de conversa, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida, mapa conceitual e aprendizagem baseada em projetos, seminários e oficinas, simulação realística e cartilhas. Após, serão abordadas, ainda, alternativas de tecnologias de informação e comunicação digitais. Está disponível no EDUCAPES no Link <https://www.educapes.capes.gov.br/handle/capes/701959#:~:text=http%3A//educapes.capes.gov.br/handle/capes/701959>

Figura 1- Arquétipo do Caderno de apoio ao Professor



Fonte: Reuse (2021)

Em cada uma das metodologias abordadas, são apontados ferramentas, artigos científicos, *links* de *youtube*, dentre outras formas que permitem aos professores entender o método, estimulando a aplicabilidade do mesmo em sala de aula. Para que o docente confeccione seus próprios jogos o caderno de apoio conta com *links* de acesso a sites e exemplos de jogos de autoria própria com caça palavras e palavras cruzadas, demonstrando a aplicabilidade com temáticas relacionadas ao curso técnico de enfermagem. O produto traz exemplos práticos, como jogos utilizados para trabalhar a segurança do paciente, como exemplo.

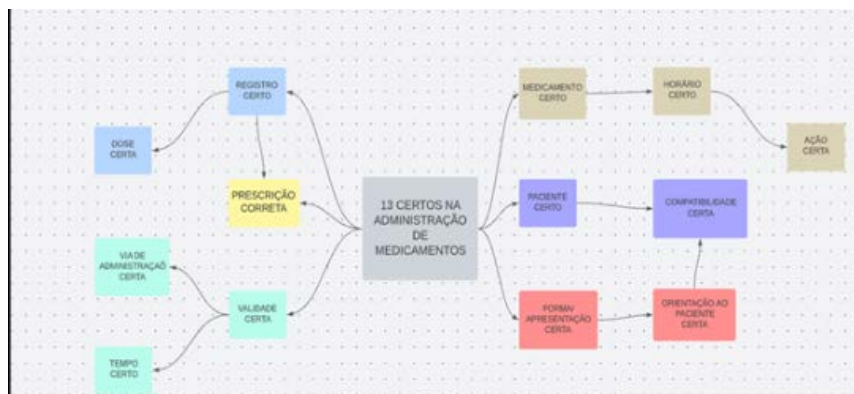
Figura 2 - Roleta utilizada para aprendizagem das seis metas da segurança do Paciente



Fonte: Reuse (2021)

No que tange aos mapas conceituais, importante ferramenta para trabalhar conteúdos diversos, estão disponibilizados *links* com *sites* que permitem elaborá-los, tais como *Cmaptools*, *Lucid* e *Canvas*. Foi elaborado um mapa, a fim de oportunizar ao professor, conhecer o resultado obtido após a utilização destas ferramentas.

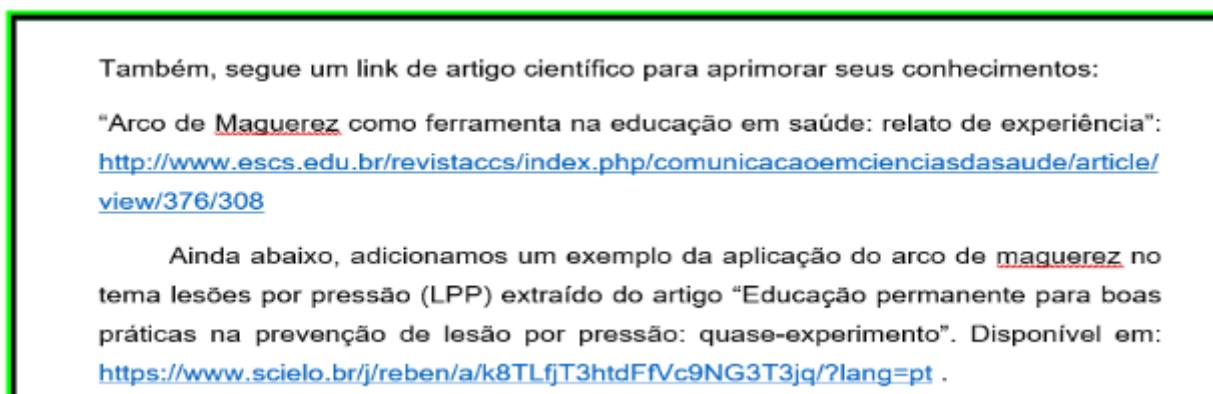
Figura 3 - Mapa conceitual 13 certos na administração de medicamentos



Fonte: Reuse (2021).

Na abordagem do arco de Magueréz, além de explicar o método teoricamente e trazer ilustrações, também são apresentados *links* de artigos científicos, sobre experiências de profissionais que trabalharam esta metodologia na área da saúde. Estes artigos têm o objetivo de aprimorar os conhecimentos do professor, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem do discente.

Figura 4 - Artigos com *links* disponibilizados no caderno de apoio ao professor



Fonte: Reuse (2021).

Portanto, como já mencionado, o professor/enfermeiro que atua na educação e/ou ensino do técnico de enfermagem, nem sempre possui formação pedagógica para esta prática, situação que pode dificultar o processo. Assim, esse produto tem o intuito de contribuir para qualificar o ensino e aprendizagem.

A validação do produto foi feita *on-line* em duas escolas. Apresentada a dez professores, o produto "Caderno de apoio ao professor" foi bem recebido pelos participantes, por apontar meios de proporcionar os métodos ativos de ensino, e também por ser voltada para o público da pesquisa, docentes do curso técnico de enfermagem.

Os docentes demonstraram o interesse em conhecer mais profundamente as ferramentas e *sites* apontados, para posteriormente levar para sala de aula, realizando assim a troca com os alunos. Os relatos apontaram facilidade na utilização de ferramentas e relataram a utilização de algumas, tais como canais do *youtube* e a ludicidade. A autora, no momento da apresentação, relatou sobre a importância de aliar conhecimentos teóricos à utilização de metodologias ativas de ensino.

Neste sentido, o produto "Caderno de apoio ao professor" visa auxiliar o professor a aperfeiçoar o trabalho, sugerir metodologias para a prática docente, permitir aprendizado e/ou atualização ao discente e docente, e, poderá ser usado por qualquer pessoa que tenha interesse no tema. Será disponibilizado em formato impresso e digital e fornecido às escolas participantes da pesquisa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a investigação procedeu-se à elaboração de um caderno de apoio ao professor confeccionado para socializar conhecimentos sobre metodologias, o qual será disponibilizado em formato digital a todas as escolas participantes da pesquisa. No momento de socialização com os professores, o produto foi bem recebido e apontado como ferramenta que muito pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem, favorecendo a aprendizagem significativa, reforçando o papel do professor mediador.

Percebeu-se, também, nas bases de dados procuradas, a escassez de estudos relacionados à

utilização de metodologias ativas na formação técnica de enfermagem, portanto, sugerem-se novos estudos sobre este tema de relevância para a formação do técnico de enfermagem.

4 CITAÇÕES/REFERÊNCIAS

ABREU, L. R. A. **A importância da metodologia ativa na disciplina de estomaterapia para a formação do enfermeiro: relato de experiência.** v. 4, Suplemento 1, Saúde em Redes. Anais do 13^a Congresso Internacional da Rede Unida, 2018.

BARBOSA, M. A. P. **A importância do lúdico na educação infantil em uma escola do Município de Guarabira.** Universidade Estadual da Paraíba, 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/16281/1/PDF%20%20Maria%20Andr%C3%A9ia%20de%20Pontes%20Barbosa.pdf>. Acesso em 20 jun 2022

DIESEL, A.; BALDEZ A. L. S.; MARTINS S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14. n.1, 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>.

FONTANA, R.T. *et al.* Aprendizagem por meio de projetos: relato de uma vivência de educação em saúde sobre doenças de transmissão alimentar. **e-Mosaicos**, v. 10, n. 23, p. 366-375, jun. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2021.45936>.

GAITA, M. C.; FONTANA, R. T. Percepções e saberes sobre a segurança do Paciente Pediátrico. **Esc Anna Nery**, v.22, n.4, p. e20170223, 2018.

GONÇALVES, L. B. B. *et al.* O Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como Recurso Educacional no Ensino de Enfermagem. **EaD em Foco**, v.10, e939, 2020.

LEITE, D. T.; GARCIA, C. L. T. F. **Uso de Metodologia Ativa no Ensino Sobre Anemias aos Graduandos de Enfermagem.** II Simpósio de produção docente e discente universidade anhanguera de São Paulo (UNIAN) – SP, 2017.

MACHADO, C. T.; CARVALHO, A. A. Os efeitos dos mapas conceituais na aprendizagem dos estudantes universitários. **Educação Temática Digital**, v.21 n.1, p.259-277, 2019.

MASTELARI, T. B.; ZÔMPERO, A. F. Oficina de aprendizagem: uma proposta metodológica na formação do estudante do ensino médio. **Investigações em Ensino de Ciências**, v.22, n.3, p. 224-243, 2017

MANHÃES, M. O.; BATISTA, S. C. F.; MARCELINO, V. S. **Sequência Didática para o Ensino de Biologia: uma proposta de uso pedagógico do smartphone baseada em Metodologia Ativa/ Caderno de apoio ao professor.** Mestrado profissional ensino e suas tecnologias. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia fluminense, 2019.

MOREIRA, V. N.; RANGEL, I. R.G. **Formação continuada de professores: o uso pedagógico das TDIC no processo de alfabetização e letramento do bloco alfabetizador.** Mestrado profissional ensino e suas tecnologias. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia fluminense, 2020

OLIVEIRA, L. G.; MARCELINO, V. S.; AZEVEDO, B. F. T. **Guia Didático Pedagógico para Uso das Tecnologias Digitais em Sala de Aula.** Instituto Federal Fluminense, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/560307>

ROLDÃO, E. J. C. Educação Clínica I. **Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional**. Escola Superior de Saúde, 2020.

RODRIGUES, H. H. C.; NETO, V. M.; SOVIERZOSKI, M. A. Proposta de uso de Simulação Realística como aplicação da Engenharia Biomédica em um Curso Técnico de Enfermagem. **Nuevas Ideas en Informática Educativa**, v.12, p. 348 – 353, 2016.

SANCHES, R. M. L.; BATISTA, S. C. F.; MARCELINO, V. S. Metodologia sala de aula invertida nas aulas de matemática financeira básica: uma proposta pedagógica para o ensino médio. **RENOTE**, v.17, n.1, 2019.

SANTOS, S. F.; BARCELOS G. T.; RANGEL A. M. **Caderno de Orientações Didáticas para Curso Híbrido de Teorias de Aprendizagem: um estudo pelo viés das metodologias ativas**. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia fluminense programa de pós-graduação stricto sensu em ensino e suas tecnologias mestrado profissional em ensino e suas tecnologias, 2019.

SILVA, V. R.; LORENZETTI, L. Mapas conceituais na educação em ciências: uma análise dos trabalhos apresentados no enpec. **Revista REAMEC**, v. 6, n. 1, 2018.

VALÉRIO, M. *et al.* A sala de aula invertida na universidade pública Brasileira: evidências da prática em uma licenciatura em ciências exatas. **Revista Thema**, n. 1, p. 195, 2019.

ZOGHBI, A. C. P.; LOUZANO P. **avaliando o impacto do caderno de apoio e aprendizagem na rede de ensino municipal de São Paulo: efeitos médios e heterogêneos** ," Anais do XL Encontro Nacional de Economia, 2014.